



COORDENADORIA
DE CURRÍCULO

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

*Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64049-550
Telefones: (86) 3215-5511/3215-5513/215-5516; Fax (86) 3237-1812/3237-1216;
Internet: www.ufpi.br*

Resolução Nº 160/07

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

**Aprova alterações no Projeto Pedagógico do
Curso de Graduação em Enfermagem-
Bacharelado/UFPI, Campus "Senador Helvídio
Nunes de Barros"-Picos/PI.**

O Reitor da Universidade Federal do Piauí e Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, no uso de suas atribuições, tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 21.06.07 e, considerando:

- o Processo Nº 23111.006509/07-91 e 23111.005781/07-71;

RESOLVE:

Aprovar as **alterações no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem-Bacharelado/UFPI- Campus "Senador Helvídio Nunes de Barros"-Picos/PI**, em consonância com a Coordenadoria de Currículo da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PREG, desta Universidade, conforme documento anexo.

Teresina, 25 de junho de 2007


Prof. Dr. Luiz de Sousa Santos Júnior
Reitor

Picos

Universidade Federal do Piauí

Campus de Picos

NOME DO CURSO: BACHARELADO EM ENFERMAGEM

Prazo de Integralização

Mínimo – 4,5 anos

Máximo – 7,0 anos

Síntese da matriz curricular expressa em créditos, carga horária das disciplinas por semestre letivo do curso de Enfermagem, conforme quadro seguinte:

PERÍODO LETIVO	CARÁTER DAS DISCIPLINAS/CRÉDITOS E CARGA HORÁRIA (C.H)							
	TOTAL		CBO		CPOB		CPOP	
	CRÉD.	C.H.	CRÉD.	C.H.	CRÉD.	C.H.	CRÉD.	C.H.
1º	29	435	29	435				
2º	29	435	25	375			04	60
3º	29	435	25	375			04	60
4º	26	390			26	390		
5º	28	420			28	420		
6º	29	435			29	435		
7º	30	450			30	450		
8º	31	465			31	465		
9º	31	465			31	465		
10º								
TOTAL	262	3930	79	1.185	175	2625	08	120

A consolidação da carga horária do curso constará de:

CBO = Ciclo Básico Obrigatório - 1.185

CPOB = Ciclo Profissionalizante Obrigatória - 2.625

CPOP = Ciclo Profissionalizante Optativa - 120h

AAC = Atividades Acadêmicas Complementares 225h

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Bacharelado em Enfermagem

Reconhecimento do Curso:

Regime: Créditos, seriado e distribuído em nove blocos semestrais.

Admissão do Aluno: Processo seletivo - Vestibular

Número de vagas:

Turno de funcionamento: Diurno (matutino e vespertino), com atividades oferecidas preferencialmente no turno matutino

Total de créditos: 277

Carga Horária: Total: 277 créditos = 4.155 horas

Créditos Teóricos: 99 = 1.485 horas

Créditos Teórico-práticas: 107 = 1.605 horas

Estágio Curricular: 56 = 840 horas

Atividades Complementares: 15 créditos = 225 horas

Número de semestres letivos e prazo de conclusão:


Prazo mínimo de conclusão: 9 (nove) semestres letivos

Prazo máximo de conclusão: 14 (quatorze) semestres letivos

Código do Currículo –

Presidente do Colegiado de Curso: Walquirya Maria Pimentel Santos Lopes

2. MISSÃO

Formar profissionais de Enfermagem generalistas, críticos, reflexivos, investigativos e responsáveis com o social, educacional, econômico e político do Piauí do Nordeste e do Brasil, com comportamento ético no processo saúde /doença. 

7. MATRIZ CURRICULAR - DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS POR BLOCOS SEMESTRAIS

Bloco 1

Código	Disciplinas	Carga Horária	Crédito	Pré-Requisito
	Seminário de Introdução ao Curso	15	1.0.0	Sem pré-requisito
	Bioestatística	60	2.2.0	Sem pré-requisito
	Histologia e Embriologia p/ Enfermagem	60	2.2.0	Sem pré-requisito
	Anatomia Geral	120	4.4.0	Sem pré-requisito
	Tópicos em Sociologia da Saúde	60	4.0.0	Sem pré-requisito
	Antropologia Filosófica	30	2.0.0	Sem pré-requisito
	História da Enfermagem	45	2.1.0	Sem pré-requisito
	Saúde Ambiental	45	2.1.0	Sem pré-requisito
	Total de Carga Horária e Créditos	435	29	

430

Bloco 2

Código	Disciplinas	Carga Horária	Crédito	Pré-Requisito
	Enfermagem na Atenção Primária de Saúde	60	2.2.0	Todas do 1º semestre
	Microbiologia e Imunologia Básica	90	2.4.0	Todas do 1º semestre
	Biofísica para Enfermagem	45	1.2.0	Todas do 1º semestre
	Parasitologia Geral	60	2.2.0	Todas do 1º semestre
	Introdução a Pesquisa e Tecnologias de Comunicação em Saúde	75	2.3.0	Todas do 1º semestre
	Metodologia da Assistência de Enfermagem	45	2.1.0	Todas do 1º semestre
	Optativa	60	4.0.0	Todas do 1º semestre
	Total de Carga Horária e Créditos	435	29	

Bloco 3

Código	Disciplinas	Carga Horária	Crédito	Pré-Requisito
	Bioquímica para Enfermagem	90	2.4.0	Todas do 2º semestre
	Patologia e Processos Gerais	60	2.2.0	Todas do 2º semestre
	Epidemiologia Aplicada	60	3.1.0	Todas do 1º semestre
	Psicologia Aplicada à Enfermagem	45	1.2.0	Todas do 2º semestre
	Fisiologia para Enfermagem	105	1.6.0	Todas do 2º semestre
	Enfermagem em Saúde Mental	75	2.3.0	Todas do 2º semestre
	Total de Carga Horária e Créditos	435	29	

Bloco 4

Código	Disciplinas	Carga Horária	Crédito	Pré-Requisito
	Semiologia e Semiotécnica p/ Enfermagem	120	3.5.0	Todas do 3º semestre
	Farmacologia para Enfermagem	105	3.4.0	Todas do 3º semestre
	Fundamentação Básica de Enfermagem I	105	4.3.0	Todas do 3º semestre
	Optativa	60	4.0.0	Sem pré-requisito
	Total de Carga Horária e Créditos	390	26	

Bloco 5

Código	Disciplinas	Carga Horária	Crédito	Pré-Requisito
	Fundamentação Básica de Enfermagem II	120	2.6.0	Todas do 4º semestre
	Enfermagem nas Cirurgias e Emergências	120	4.4.0	Todas do 4º semestre
	Enfermagem na Atenção às Enfermidades Infecciosas e Parasitárias	75	2.3.0	Todas do 4º semestre
	Bioética, Ética e Legislação para Enfermagem.	45	2.1.0	Todas do 4º semestre
	Didática Aplicada a Enfermagem	60	2.2.0	Todas do 4º semestre
	Total de Carga Horária e Créditos	420	28	

Bloco 6

Código	Disciplinas	Carga Horária	Crédito	Pré-Requisito
	Saúde da Mulher	165	4.7.0	Todas do 5º semestre
	Saúde da Criança e do Adolescente	165	4.7.0	Todas do 5º semestre
	Saúde do Adulto e do Idoso I	105	4.3.0	Todas do 5º semestre
	Total de Carga Horária e Créditos	435	29	

Bloco 7

Código	Disciplinas	Carga Horária	Crédito	Pré-Requisito
	Administração em Enfermagem	150	5.5.0	Todas as Disciplinas
	Saúde do Adulto e do Idoso II	150	4.6.0	Todas as Disciplinas
	Saúde Pública	150	5.5.0	Todas as Disciplinas
Total de Carga Horária e Créditos		450	30	

Bloco 8

Código	Disciplinas	Carga Horária	Crédito	Pré-Requisito
	Seminário de Pesquisa I	45	1.2.0	Todas as Disciplinas
	Estágio Curricular I	420	0.0.28	Todas as Disciplinas
Total de Carga Horária e Créditos		465	31	

Bloco 9

Código	Disciplinas	Carga Horária	Crédito	Pré-Requisito
	Estágio Curricular II	420	0.0.28	Todas as Disciplinas
	Seminário de Pesquisa II	45	1.2.0	Todas as Disciplinas
Total de Carga Horária e Créditos		465	31	

3.915
225
4.140

Total de Créditos e Carga Horária: 277 créditos = 4.155 horas

Teóricos – 99 créditos = 1.485

Teóricos Práticos – 107 = 1.605 horas

Estágio Curricular – 56 créditos e 840 horas

Atividades Complementares - 15 créditos e 225 horas.

Cada crédito equivale a 15 horas aula.

7. 4. MATRIZ CURRICULAR – DISCIPLINAS OPTATIVAS DO CURRÍCULO:

Disciplinas	Códigos	Créditos	Carga horaria
Atendimento de Urgência		3.1.0	60
Introdução a Computação		2.2.0	60
Nutrição e Dietoterapia		2.2.0	60
Saúde Reprodutiva		2.2.0	60
Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância		2.2.0	60
Vigilância a Saúde		2.2.0	60
Auditoria em Enfermagem		2.2.0	60
Políticas de Saúde		4.0.0	60
Enfermagem e a Saúde do Trabalhador		2.2.0	60
Práticas do Cuidado em Saúde e Qualidade de Vida		2.2.0	60
Enfermagem na Assistência Domiciliar		2.2.0	60

7. 5. MATRIZ CURRICULAR - EMENTÁRIOS DAS DISCIPLINAS E BIBLIOGRAFIA POR SEMESTRE.

1º. BLOCO:

SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO AO CURSO – 1.0.0

EMENTA

Apresentação ao alunado do Projeto Político Pedagógico do Curso e do Projeto Político da Instituição – UFPI. Discussão do Fluxograma do curso, dos objetivos e da metodologia de ensino. Passeio de Reconhecimento da área física e organizacional do Campus. Orientação dos direitos e deveres.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

UFPI, Projeto Político Institucional, Teresina: 2005.

UFPI, Projeto Político Pedagógico do Curso Bacharelado em Enfermagem, Picos: 2007.

BIOESTATÍSTICA - 2.2.0

EMENTA

Informação sobre a importância da Estatística. Levantamento dos dados. Medidas de tendência central e de dispersão. Noções de probabilidade, distribuição normal, binomial, qui-quadrado. Associação. Correlação. Noções de regressão. Amostragem > Teste de hipótese e conceitos básicos de computação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERQUO, Elza Salvatori. **Bioestatística**. São Paulo: EPU/EPUSP, 1998;
JEKEL, James F. **Epidemiologia bioestatística e medicina preventiva**. Porto Alegre: ARTMED, 2000;
VIEIRA, Sonia. **Introdução à bioestatística**. Rio de Janeiro: CAMPUS, 2000.
ARANGO, H.G. **Bioestatística: teórica e computacional**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2001.

COMPLEMENTAR

LAURENTI, R. **Estatística de saúde**. São Paulo: EPU, 1987;
TOLEDO, G. L. **Estatística básica**. São Paulo: Atlas, 1999.

HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA PARA ENFERMAGEM - 2.2.0

EMENTA

Técnicas histológicas: métodos de estudo. Estudo das células. Tecidos Gerais. Histologia dos órgãos. Embriologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASTORINO, O. **Histodiagnóstico ilustrado**. São Paulo: Graftipo, 2000;
LANGMAN, M. **Embriologia médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997;
MAIA, D. **Embriologia humana**. São Paulo: Atheneu, 1989.
DI FIORE, M.S.H. **Atlas de Histologia**. 7^a ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 1988.

COMPLEMENTAR

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. São Paulo: Nobel, 1999.

ANATOMIA GERAL - 4.4.0

EMENTA

Estudo dos diversos Sistemas Orgânicos. Introdução ao Estudo da Anatomia. Sistema Esquelético, Sistema Articular, Sistema Muscular, Sistema Nervoso, Sistema Tegumentar, Sistema Circulatório, Sistema Digestório, Sistema Urinário, Sistema Genital e Sistema Endócrino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CASTRO, S.V. **Anatomia Fundamental**. 3.a ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1985;
- DANGELO; FATTINI. **Anatomia humana, sistêmica e segmentar**. 2ª. Ed. São Paulo: Atheneu, 2000;
- GRAY, H. **Anatomia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995;
- GRA Y-GOSS, C. M. **Anatomia**. (Tradução para o português do Profo Odorico Machado de Souza). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988;
- HOUSSAY, B. **Fisiologia Humana**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983;
- ROWEN, J.W.; YOKOCHI, C. ; LÜTJEN-DRECOLL, E. **Anatomia Humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional**. 4.ª ed. São Paulo: Manole, 1998;
- SOBOTTA, J. **Atlas de Anatomia Humana**. 20ª. ed. 2v. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995;
- SPENCE, AP. **Anatomia Humana Básica**. 2ª. ed. São Paulo: Manole, 1991.

COMPLEMENTAR

- GARDNER, E. **Anatomia**. Rio de Janeiro: Koogan, 1998;
- MACHADO P, A B. M. **Neuroanatomia Funcional**. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000;
- MACMINN, Robert Matthew Hay. **Atlas colorido de anatomia humana**. São Paulo: Manole, 2000;
- McMINN, R.M.H.; HUTCHINGS, R.T.; LOGAN, B.M. **Compêndio de Anatomia Humana**. Tradução por Nadir Wafae. São Paulo: Manole, 2000;
- NETTER, F .H. **Atlas Interativo de Anatomia Humana**. Porto Alegre: Artmed, 1998;
- SOBOTTA, J. **Fichas de aprendizagem de anatomia humana: músculos**. 2ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999;
- TORTORA, G. J. **Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia**. Tradução por Cláudia L. Zimmer et al. 4ª. Ed. Porto Alegre: Artes Médicas , Sul, 2000.

TÓPICOS EM SOCIOLOGIA DA SAÚDE - 4.0.0

EMENTA

Teorias sociológicas relacionadas à problemática da saúde-doença. Relação sociedade, saúde-doença.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Canesqui, ANA Maria (Org.) Ciências sociais e saúde para o ensino médico. São Paulo: Hucitec, 2000.

COSTA, C. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2002.

OLIVEIRA, Persio. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Atica, 2000.

CONCIONE, Maria Helena Villas Boas. **Antropologia da Saúde da Sociedade**. In. Ciências Sociais na atualidade: Paulus, 2004.

COMPLEMENTAR

LEBRETON, David. **Asociologia do corpo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

FREYRE, Gilberto. **Socieologia da medicina**. Brasília: UNB, 2004

MARTINS, Paulo henrique. **Contra a desumanização da medicina**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA - 2.0.0 (Foi acrescentado referencias)

EMENTA

Posição da Antropologia na Filosofia Geral. Concepções fundamentais acerca do homem no pensamento ocidental: antropologia moderna. A relação Antropologia Filosófica e Ciências Humanas. Elementos estruturais de uma antropologia sistemática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANHA, M. A. **Filosofando – Introdução à filosofia**. 2ed. Revista e ampl. São Paulo: Moderna, 1994.

Descarte, René. **Discurso do Método. Meditações. Objeções e respostas. As paixões da Alma. Cartas**. Prefácio e notas de Gerard Lebrun. Tradução Guinsburg e Bento Prado

Junior. 5 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

GARDMER, Hans-Gerg. **O caráter oculto da saúde**. Tradução de Antônio Luz Costa. Petrópolis (RJ); Vozes, 2006.

COMPLEMENTAR (Foi excluída três referencias)

BELACAMPAGANE. **A filosofia política hoje**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001;

COSTA, Jurandir Freire. **Ordem médica e norma familiar**. 33ª. Ed. Rio de Janeiro: Graa1, 1989;

PINSKY, J. **Cidadania e educação**. São Paulo: Contexto, 1988;

RODRIGUES, Neidson. **Filosofia ... para não filósofos**. São Paulo: Cortez, 1989;

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Filosofia**. São Paulo: Cortez, 1994.

HISTÓRIA DA ENFERMAGEM - 2.1.0

EMENTA

Evolução histórica da prática da enfermagem. Prática da Enfermagem no Brasil e no Piauí.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: (Foram acrescentadas as disciplinas abaixo como referencias básicas, e atualizado o ano de edição da referencia: LIMA, M.J. **O que é enfermagem**. 3ed. Rio de Janeiro: Brasiliense, 2005 do ano de 1999 para 2005)

GERMANO, R.M. **Educação e ideologia da enfermagem no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1985.

GEOVANNI, T. et al. **História da Enfermagem: versões e interpretações**. 2ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.

LIMA, M.J. **O que é enfermagem**. 3ed. Rio de Janeiro: Brasiliense, 2005;

OGUISSO, T. **Trajetória Histórica e legal da enfermagem**. São Paulo: Manole, 2005.

COMPLEMENTAR (Foram acrescentadas as referências que seguem como complementares)

BORENSTEIN, M. S. **Hospitais da Grande Florianópolis: Fragmentos de memórias coletivas (1940-1960)**. Florianópolis: Assembléia Legislativa, 2004.

CARVALHO, A. C. **Associação Brasileira de Enfermagem**. Brasília: Documentário, 1926-1976;

MEYER, D. E.; WALDOW, V. R.; LOPES, M. J. M.; **Marcas da diversidade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

NUNES, B M V T. : BAPTISTA, S S. **Os Primórdios do ensino da Enfermagem Moderna no Piauí: Lutas e conquistas na Universidade 1973 – 1977** Teresina: EDUFPI, 2004.

SCHULL, Patricia Dwer. **Enfermagem básica teoria e prática**. São Paulo: Rideel, 1996.

SAÚDE AMBIENTAL - 2.1.0.

EMENTA

Meio ambiente e tendências sanitárias no Brasil. Ecologia e Saúde Ambiental. Ocupação da terra pelo homem e suas decorrências. Saneamento do meio. Impacto ambiental causado pelos resíduos hospitalares; Legislação ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Foram acrescentadas as seguintes referencias)

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Saúde ambiental e gestão de resíduos de saúde**. Brasília:MS, 2000.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Vigilância ambiental em saúde**. Brasília: FUNASA,2002.

BRILHANTE. **Gestão e avaliação de risco em saúde ambiental**. São Paulo: ERNESTO REICHMANN, 1999.

CAVALCANTI, C. (Org.) **Desenvolvimento e Natureza: estudos para uma Sociedade Sustentável**. São Paulo: Cortez, 1995.

DIAS, G. F. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 8 ed. São paulo: Gaia, 2003.

HIRATA, M. H.; MANCINE FILHO, J. **Manual de Biossegurança**. São Paulo: Manole, 2002.

MATINE, G. (ORG.) **População, Meio Ambiente e Desenvolvimento: verdades e**

contradições. Campinas: Unicamp, 1993.

MOTTA, S. Saneamento, In ROUQUAYROL, M. Z. **Epidemiologia & Saúde.** Rio de Janeiro: MEDSI, 1993.

PHILLIPPI, J. R. Saneamento, Saúde e Ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. São Paulo: Manole, 2004.

2º. BLOCO

ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE - 2.2.0

EMENTA

Saúde e Comunidade. Assistência de enfermagem individual e coletiva nos serviços de atenção primária de saúde. Educação em saúde, promoção de saúde, informação, comunicação e educação. Família, Sociedade e a visita domiciliar. Educação popular em saúde. Conferência Mundial de promoção da saúde. Contextualização de política pública e o sistema único de saúde e a saúde da família.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Foram acrescentadas as seguintes referências grifadas)

DUNCAN, B.B. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências** 3ª ed. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2004.

VALVA, Victor Vincent. **Saúde e Educação.** Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

COSTA, R. **Por um novo Conceito de Comunidade: Redes Sociais, comunidades pessoais, inteligência coletiva.** Interface. Comunicação, Saúde, educação . V.9, M.17, P. 235-48, mar/ago 2005.

VASCONCELOS, Eymar Mourão. **A Saúde nas palavras e nos gestos: reflexão da rede de educação popular e saúde.** São Paulo: Hucitec, 2001.

COMPLEMENTAR

ROUQUAYROL, M.Z. et. Al. **Epidemiologia e Saúde.** 5ª ed. Rio de Janeiro: Médici, 1999.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 24ª. Ed. 1990.

METODOLOGIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM – 2.1.0

EMENTA

Estudar as principais teorias que embasam a assistência de Enfermagem e a dinâmica das ações sistematizadas da assistência, enfocando o diagnóstico de Enfermagem, as necessidades humanas básicas na assistência integrada ao indivíduo, família e comunidade. Processo de enfermagem e a Sistematização da Assistência de Enfermagem SAE.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Foram acrescentadas as seguintes referencias)

CARPENITO, Lynda Juall. **Diagnósticos de enfermagem**. 63. Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

_____. **Planos de cuidado de enfermagem e documentação**. 23ª. Ed. Porto Alegre: ArtMed, 1999.

CAMPEDELLI, M.C. (organizadora) – **Processo de Enfermagem na prática**. 2ª ed. Ática: São Paulo, 2000.

GEORGE, Julia B. e col. **Teorias de enfermagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000;

HORTA, W. A. **Processo de enfermagem**. São Paulo: EPU/EDUSP, 1979.

COMPLEMENTAR

CIANCIARULLO, T. I. **Instrumentos básicos para o cuidar**. São Paulo: Atheneu, 1996.

DANIEL, LF. **Atitudes interpessoais em enfermagem**. EPU: São Paulo, 1983.

_____. **A enfermagem planejada**. 2ª. Ed. São Paulo: EPU, 1983.

_____. **Enfermagem: Métodos e processos de trabalho**. São Paulo: EPU, 1998.

MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA BÁSICA - 3.2.0

EMENTA

Classificação (Reinos) e ordem de grandeza dos seres vivos, diferenciação entre células eucarióticas e procarióticas, características gerais, estrutura antigênica e fatores de patogenicidade dos microrganismos. Bacteriologia, micologia e virologia geral e especial abordando famílias, gêneros e espécies que infectam os sistemas nervoso, cardiovascular, respiratório, pele, urinário, reprodutor e digestório. Imunologia.

Apresentação dos assuntos práticos abordando técnicas laboratoriais usadas para identificação dos microrganismos, como também as normas de conduta laboratorial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: (Sugerido nova referencial)

BLACK, J.G. **Microbiologia - Fundamentos e Perspectivas**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

JANEWAY, C. A.; TRAVERS, P.; WALPORT, M.; SHLOMCHIK, M. **Imunobiologia**. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

JORGE, A.O.C. **Princípios de Microbiologia e Imunologia**. São Paulo: Santos, 2006.

KONEMAN, E.W.; ALLEN, S.D.; JANDA, W.M.; SCHRECKENBERGER, P.C.; WINN JR., W.C. **Diagnóstico Microbiológico – Texto e Atlas Colorido**. 5.ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2001

LACAZ, C.S.; PORTO, E.; MARTINS, J.E.C.; HEINS-VACCARI, E.M.; MELO, N.T. **Tratado de Micologia Médica LACAZ**. São Paulo: Sarvier, 2002

MURRAY, P.R.; ROSENTHAL, K.S.; KOBAYASHI, G.S.; PFALLER, M.A. **Microbiologia Médica**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R. ; CASE, C.L. **Microbiologia**, 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SCHAECHTER, M.; ENGLEBERG, N.C.; EISENSTEIN, B.I.; MEDOFF, G. **Microbiologia – Mecanismos das Doenças Infecciosas**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

STROHHL, W.; ROUSE, H.; FISHER, B.D. **Microbiologia Ilustrada**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

COMPLEMENTAR

LEUINSON W. JAWETS, W. **Microbiologia médica e imunologia**. São Paulo: Artmes, 1998.

TRABUSI. **Microbiologia**. São Paulo: Atheneu, 1999.

ROITT, Ivan M. **Imunologia**. São Paulo, 1998.

BIOFÍSICA PARA ENFERMAGEM- 1.2.0



EMENTA

Princípios físicos do sistema biológico. Biofísica da água, soluções e membranas. Radiobiologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: (Foram acrescentadas as referencias grifadas)

GARCIA, Eduardo A. C. **Biofísica**. São Paulo: Sarvier, 2000.

HEINENE, Ibrahim F. **Biofísica básica**. São Paulo: Atheneu, 2000.

COMPLEMENTAR

DURAN, J.E. **Biofísica: fundamentos e aplicações**. 1ª ed. São Paulo: Makron Books, 2003.

GUYTON, A.G. **Tratado de Fisiologia Médica**. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

LEAO, Moacir D.; CARNEIRO, A. **Princípios da biofísica**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1997.

OKUNO, EMICO e col. **Física para Ciências Biológicas**. São Paulo: Harbra, 1992.

VILLAS BOAS, N. e col. **Os Tópicos da Física**. São Paulo: Saraiva, 1983.

PARASITOLOGIA GERAL - 2.2.0

EMENTA

Introdução ao estudo da parasitologia. Relação parasito-hospedeiro. Noções de sistemática. Entomologia: morfologia, biologia, epidemiologia, patogenia, sintomas e diagnóstico de parasitas humanos dos filos. Identificação de Artrópodes, Helmintos e Protozoários. Técnicas de exames parasitológicos de fezes; identificação de ovos e larvas de helmintos e cistos de protozoários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Foram acrescentadas as seguintes referencias)



CIMERMAN, Benjamin; CIMERMAN, Sérgio. **Parasitologia humana e seus fundamentos gerais**. São Paulo: Atheneu, 2000;

NEVES, David Pereira. **Parasitologia humana**. 10ª. Ed. São Paulo: Atheneu, 2000.

CIMERMAN, Benjamim. **Atlas de parasitologia - Artrópodes; Protozoários**. São Paulo: Atheneu, 2003;

REY, Luís. **Parasitologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

_____. **Bases da Parasitologia Médica**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2002.

VERONESI, R. **Tratado de Infectologia**. 2 ed. [São Paulo, Atheneu, 2004.

INTRODUÇÃO À PESQUISA E TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE - 2.3.0 (Disciplinas integradas Introdução a pesquisa + tecnologia de comunicação em Saúde)

EMENTA

Metodologia do estudo: caracterização e instrumentação, leitura, documentação, trabalho científico. O conhecimento, a ciência e o método científico. Ciência e Sociedade. Sistema Nacional de Informações em Saúde. Sistemas de Informações Hospitalares. Intranet, Internet, Banco de dados, Data Sus, Epi Info.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Foi acrescentado as referencias grifadas)

FEDELI, R. D. **Introdução à Ciência da Computação**. Thomson, 2003

GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 3ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LOBIONDO-WOOD, G.; HABER, J. **Pesquisa em enfermagem - métodos, avaliação crítica e utilização**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

MOTA, E, CARVALHO D. M. **Sistemas de Informação em Saúde**. In ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e Saúde**. 5 ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999.

MYNAIO, M. C. **O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em Saúde**. 2ed. São Paulo/ Rio de Janeiro: HUCITEC/ ABRASCO, 2001.

POLIT, D.F.; BECK, C.T.; HUNGLER, B.P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem - métodos, avaliação e utilização**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SANTOS, A.R. **Metodologia científica – a construção do conhecimento**. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A editora, 2000.

SILVA, E.L.; MENEZES, E.M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3. ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

VELLOSO, F. C. **Informática: conceitos básicos**. Campus, 2003.

VIEIRA, S.; HOSSNE, W.S. **Metodologia científica para a área de saúde**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.

COMPLEMENTAR

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2001;

RUIZ, J. A. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

INTRODUÇÃO A COMPUTAÇÃO - 2.2.0 (Mudou-se a denominação da disciplina de **Microinformática** para **Introdução a Computação** para se adequar a matriz curricular do curso **Sistema de Informações** oferecido pelo **Campus Helvidio Nunes de Barros**)

EMENTA

Conceitos básicos. Processamento e tratamento da informação. Número e aritmética. Memória e armazenamento. Arquitetura da unidade de entrada de processamento. Entrada e saída de dados. Unidade de controle. Tipos de dados. Software básicos (editores de texto, planilhas eletrônicas). Sistemas operacionais. Posturas a serem adotadas físicas e sociais. Internet e suas aplicabilidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, F. **Educação e informática: os computadores na sala de aula**. São Paulo: Cortez; 2001;

DIMENSTEIN, G. **Aprendiz do futuro**. São Paulo: Ática, 1997;



EVORA, Yolanda Dora Martinez. **Processo de informatização em enfermagem**. São Paulo: EPU, 2000;

FERNANDEZ, Y. **Informática e sociedade**. São Paulo: Ática, 1998;

FRANCO, M.A. **Ensaio sobre as tecnologias digitais da inteligência**. 1ª. ed. Campinas: Papyrus, 1997;

MARIN, Heimar F. **Informática em enfermagem**. São Paulo: EPU, 2001;

VELLOSO, F. de C. **Informática - conceitos básicos**. 2a ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

COMPLEMENTAR

BATTISTI. **Windows 2000 server**. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2000;

GREENFIELD, P. **O desenvolvimento do raciocínio na era da eletrônica**. São Paulo: Summus, 1988;

NASCIMENTO, AJ.; HELLER, J.L. **Introdução à informática**. São Paulo: Makron Books, 1997;

NORTON, P. **Introdução a Informática**. São Paulo: Makron, 1996;

SANDHOLTZ, J. **Ensinando com tecnologia**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

ATENDIMENTO DE URGÊNCIAS – 2.2.0

EMENTA

Desenvolvimento de conhecimento e habilidades em urgências pré-hospitalares. Abordagem para o suporte básico de vida e transporte de vítimas de traumatismo e mal súbito. Ferimento por arma branca e ferimento por arma de fogo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACARINI. **Manual de urgências em pronto socorro**. São Paulo: Medsi, 1998;

DOENGES, Marilyn E. **Diagnóstico e intervenção na enfermagem**. Porto Alegre: ArtMed, 1999;

FIGUEIREDO. **Emergências: condutas médicas e transporte**. São Paulo: Revinter, 1998;

FRIZOLI. **Emergências: manual de diagnóstico e tratamento.** São Paulo: Sarvier, 1999.

COMPLEMENTAR

FORTES. **Enfermagem em emergência.** São Paulo: EPU, 1997;

HUDAK, Carolyon M. **Cuidados intensivos de enfermagem: uma abordagem holística.** 6ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997;

KNOBEL, Elias. **Condutas no paciente grave.** São Paulo: Atheneu, 1999;

MARTINS. **Manual de emergências médicas.** São Paulo: Revinter, 1996;

NIOCHIDE. **Assistência de enfermagem ao paciente crítico.** São Paulo: Atheneu, 1998;

ROGERS, Jean H. **Enfermagem de emergência: um manual prático.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

NUTRIÇÃO E DIETOTERAPIA - 2.2.0

EMENTA

Introdução ao estudo da nutrição, evolução e conceitos básicos. Nutrientes: composição química, conceitos, objetivos e princípios da dietoterapia. Avaliação do estado nutricional do indivíduo. dieta normal e suas modificações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KRAUSE. **Alimentos, nutrição e dietoterapia.** São Paulo: Atheneu, 2002;

TERAPEGUI. **Nutrição fundamentos e aspectos atuais.** São Paulo: Atheneu, 2000.

COMPLEMENTAR

EVANGELISTA. **Alimentos um estudo abrangente.** São Paulo: Atheneu, 2000.

SAÚDE REPRODUTIVA 2.2.0

Ementa

Estuda o processo saúde / doença; os programas de saúde; analisa o processo de trabalho, discutindo as vertentes da prática de Enfermagem; identifica e avalia as

situações de risco de grupos sociais vulneráveis; identifica e analisa as ações desenvolvidas por enfermeiros em programas de saúde com enfoque na Saúde Reprodutiva da Mulher.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DODGE E HASSAN in. **Coletânea sobre saúde reprodutiva do adolescente brasileiro**. Brasília: OPAS/OMS, 1998;

MATARAZZO, M. H.; MANZINI, R. **Educação sexual nas escolas: preparar para a vida familiar**. São Paulo: Paulinas, 1988.

COMPLEMENTAR

BRASIL, Ministério da Saúde. **Assistência ao planejamento familiar**. Brasília: Centro de Documentação, 1987;

_____, Ministério da Saúde. **Assistência ao planejamento familiar**. Brasília: Centro de Documentação, 2002;

_____, Ministério da Saúde. **Programa de Atenção à Saúde da Mulher**. Brasília: Centro de Documentação, 2003;

_____, Ministério da Saúde. **Controle de doenças sexualmente transmissíveis**. Brasília: Centro de Documentação, 1985;

_____, Ministério da Saúde. **Controle do câncer cérvico - uterino e da mama**. Brasília: Centro de Documentação, 1986;

_____, Ministério da Saúde. **Gestação de alto risco**. Brasília: Centro de Documentação, 1991;

_____, Ministério da Saúde. **Assistência integral à saúde da mulher: bases de ação programática**. Brasília: Centro de Documentação, 1987;

SCHIMITZ, Edilza Maria e Col. **A enfermagem em pediatria e puericultura**. São Paulo: Atheneu, 1995.

PRÁTICAS DO CUIDADO EM SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA 2.2.0

EMENTA

Considerações sobre o cuidado em saúde e a qualidade de vida. Biótipos, quatro elementos e cinco elementos. Saúde individual e coletiva; através da fitoterapia,

acupuntura, reflexologia, shiatzo(massagem terapêutica), toque terapêutico, meditação e cromoterapia, florais de Bach, geoterapia, aromaterapia, musicoterapia, do-in, radiestesia: clínica e habitacional, cristais, moxabustão, ikebana, alimentação enriquecida e outros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- AMBER, Reuter. **Cromoterapia: a cura através das cores**. São Paulo: Cultrix, 1999;
- AZEVEDO, T. **Plantas medicinais, benzeduras e simpatias**. São Paulo: Global, 1984;
- BALBACH, Alfons. **Aflora nacional na medicina doméstica**. São Paulo. Vol. De 1 a 3;
- BASSANO, Mary. **A cura pela música e pela cor**. São Paulo: Cultrix, 1992;
- BRADFORD, Michael. **Cura espiritual através das mãos**. São Paulo: Madras, 1994;
- BONTEMPO, J. **Medicina Natural** São Paulo: Nova Cultura. 1994;
- CAPRA, Fritjof **O tão da física**. São Paulo: Cultrix, 1983;
- _____. **O ponto de mutação**. São Paulo: Cultura, 1992;
- CHONGHUO, Tian. **Tratado de medicina chinesa**. São Paulo: Roca, 1993;
- CRAZE, Richard. **Feng Shui: a arte milenar chinesa da organização de espaço**. Rio de Janeiro: Campus, 1998;
- DEXTREIT, R. **A argila que cura: uma vida da medicina natural**. Lisboa: Itáu, 1999;
- GONÇALVES, P. **Medicinas alternativas: os tratamentos não convencionais**. São Paulo: Ibrasa, 1989;
- GRACE, Kendra. **Aromaterapia** São Paulo: Mandarin, 1999;
- HAMEL, Petre Michael. **O autoconhecimento através da música**. São Paulo: Cultrix, 1999;
- HUTTON, J. Bernard. **Mãos que curam**. São Paulo: Pensamento, 1990;
- LU, Henry C. **Alimentos chineses para a longevidade**. São Paulo: ROCA, 1997;
- MENDONÇA, Sávio. **A arte de cura pela radiestesia**. São Paulo: Pensamento, 1999;
- NUNES, R. **Compêndio de cromoterapia**. São Paulo: Ática, 1999;
- PIETRONI, Patrick. **Viver holístico**. 2ª. ed. São Paulo: Summus, 1988;
- RAJNEESH, Bhagwan Shree. **Meditação: a arte do êxtase**. São Paulo: Cultrix, 1998;
- WEBSTER, Richard. **101 Dicas do Feng Shui para o seu lar**. São Paulo: Pensamento, 2000;
- WILLIS, P. **Manual de reflexologia e cromoterapia**. São Paulo: Pensamento, 2000;
- _____. **Manual de cura pela cor**. São Paulo: Pensamento, 2000;

YAMAMURA, Y sao. **Acupuntura tradicional: a arte de inserir**. São Paulo: Roca, 1995.

COMPLEMENTAR

DAHLKE, R. **A doença como linguagem da alma**. São Paulo: Cultrix, 2000;

EDDE, G. **Cores para a saúde**. São Paulo: Pensamento, 2000;

GRAIG, Bárbara. **Remédios caseiros**. Rio de Janeiro: Ground, 1987;

MONTAGU, Asley. **Tocar: o significado humano da pele**. São Paulo: Summus, 1988;

ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR 2.2.0

EMENTA

Saúde na família: atenção primária, secundária e terciária. Multi e Interdisciplinaridade. Desafios, questões e tendências da assistência domiciliar: visão atual e do novo século. Assistência de Enfermagem especializada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, Sayonara de Fátima Faria. **A transcendência de emaranhado tecnológico em cuidados intensivos: a(re) invenção possível**. Blumenau: Nova Letra, 1999;

BETTINELLI, Luis Antonio. **Cuidado solidário**. Passo Fundo: Berthier, 1998;

BRASIL, Ministério da Saúde. **Promoção da saúde**. Brasília: MS/Fundação Oswaldo Cruz, 1996;

DUARTE. **Atendimento domiciliar: um enfoque gerontológico**. São Paulo: Atheneu, 1998.


COMPLEMENTAR

KNOBEL, Elias. **Condutas no paciente grave**. São Paulo: Atheneu, 1999;

ROTELLI, F. **Desinstitucionalização**. São Paulo: Hucitec, 1990.

AUDITORIA EM ENFERMAGEM 2.2.0

EMENTA

Pretende preparar o profissional enfermeiro para trabalhar na revisão das contas hospitalares. Abordagem sobre a responsabilidade da Enfermagem sobre os custos do paciente (medicamentos, materiais e exames). 

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, : M.S. **Manual Brasileiro de acreditação hospitalar**. Brasília., 2002;

MOTTA, Ana Letícia Carnevali. **Auditoria de enfermagem nos hospitais e operadora de planos de saúde**. São Paulo: Érica,2003.

COMPLEMENTAR

BRASIL, M.S. **Normas Operacionais de Assistência á Saúde (NOAS)**. Brasília: MS, 2002;

_____. **Norma Operacional Básica (NOB)**. Brasília: MS, 1996;

_____. **Constituição Federativa Brasileira**. Brasília, 1988.

POLÍTICAS DE SAÚDE 2.2.0

EMENTA

Estuda a evolução da saúde no Brasil, as relações entre Estado, sociedade, políticas e organização das ações e serviços de saúde. Identificar os problemas de saúde e do sistema de saúde. Estuda e analisa os processos de organização popular e as instâncias de participação e do controle social no âmbito de serviço no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, M S. **Constituição Federativa Brasileira: seguridade social, seção II - Capítulo Saúde**. Brasília, 1988;

_____. **VII Conferência Nacional de Saúde**. Brasília, 1987;

_____. **XII Conferência Nacional de Saúde**. Brasília, 2003;

_____. **Lei nº. 8080 de 1990. Dispõe sobre a regulamentação do Sistema Único de Saúde;**

_____. **Lei nº. 8.142 de 1990. Dispõe sobre o controle social e o financiamento do SUS;**

_____. **Norma Operacional Básica de 1996. Decreto que dispõe sobre a normatização e operacionalização do Sistema Único de Saúde;**

_____. **Norma Operacional de Assistência á Saúde de 2001 e 2002. Decreto que dispõe sobre as novas diretrizes da operacionalização do Sistema Único de Saúde, completando a NOB / 96.**

MENDES, Eugênio Vilaça. **Distrito Sanitário: o processo social de mudança das**



práticas sanitárias do Sistema Único de Saúde. 4ª. edição, São Paulo: ABRASCO, 1999.

PAIM, Jairnilson. **Os modelos de Saúde no Brasil.** Cadernos de Saúde Pública, 2002.

COMPLEMENTAR

COSTA, Nilson do Rosário; RIBEIRO, José Mendes. **Política de saúde e inovação institucional: uma agenda para os anos noventa.** Rio de Janeiro: ENSP, 1996;

OLIVEIRA, Jaime O; TEIXEIRA, Sonia Fleury. **Previdência social: 60 anos da história da previdência do Brasil.** Petrópolis: Vozes, 1996;

VIGILÂNCIA A SAÚDE 2.2.0

EMENTA

Estuda o processo saúde / doença; identifica programas de saúde; analisa o processo de trabalho, discutindo as vertentes da prática de Enfermagem; identifica e avalia as situações de risco de grupos sociais vulneráveis; enfatiza o programa de imunização das doenças imunopreveníveis; identifica e analisa as ações desenvolvidas por enfermeiros em programas de saúde com enfoque na saúde do idoso e do adulto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EGRY, E. Y. **Saúde coletiva.** São Paulo: CaNO, 1996.

COMPLEMENTAR

BRASIL Ministério da Saúde. **Controle de doenças sexualmente transmissíveis.** Brasília: Centro de Documentação, Imunizações - atualização. Comissão permanente de assessoramento em imunizações. Secretaria de Estado da Saúde. São Paulo, 1992.

ENFERMAGEM E A SAÚDE DO TRABALHADOR - 2.2.0

EMENTA

Quadro Institucional Relativo à Saúde do Trabalhador. Ações em Saúde do Trabalhador. Informações Básicas para Ação em Saúde do Trabalhador. Instrumentos de Coleta de Informações para a Vigilância em Saúde do Trabalhador.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERKOW, Roberto (ED) - **Manual Merck de Medicina: diagnóstico e tratamento.** São Paulo: Roca, 1990.

BRASIL. **Constituição Federal- Seção II - da Saúde - 5/10/98.**

_____, **Lei Orgânica da Saúde - Lei nº. 8.080**, de 19 de setembro de 1990.

_____, Ministério da Previdência e Assistência Social - **Seguro de Acidente do Trabalho no Brasil.** Brasília: MPAS, 1997.

_____, Ministério da Saúde, Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária - **Manual de Vigilância da Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos** - Brasília - OPAS - representação do BRASIL, 1997

_____, Ministério da Previdência e Assistência Social - **Legislação de Segurança e Saúde no Trabalho** - Brasília : MTE, SSST, 1999.

MENDES, R. - **Patologia do Trabalhador.** Rio de Janeiro: Atheneu, 1995.

OGA, S. - **Fundamentos de Toxicologia.** São Paulo: Atheneu, 1996.

10. RODIA, F. L. (org.) e col. - **Isto é trabalho de gente? Vida, doença e trabalho no Brasil.** São Paulo: Vozes, 1993.

COMPLEMENTAR

ASSUNÇÃO, Ada Ávila e col. - **Manual de rotinas: ambulatório de doenças Profissionais.** Belo Horizonte: Imprensa Universitária da UFMG, 1992.

BRASIL. Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde - **Guia de Vigilância Epidemiológica.** Brasília: FNS, 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde - **Norma Operacional em Saúde do Trabalhador do SUS.** Portaria nº. 3.908, de 30 de outubro de 1998. Brasília, 1998.

MENDES, EUGENIO VILAÇA, **Distrito Sanitário: O processo Social de Mudança das Práticas Sanitárias do SUS.** São Paulo - Rio de Janeiro: HICITEC - ABRASCO, 1993.

TEIXEIRA, C. F., PAIM, J. S., VILASBÔAS, A. L. SUS, **Modelos Assistenciais e Vigilância da Saúde. Informe Epidemiológico do SUS,** Brasília, ano VII, n. 2, p. 7 - 28,

abr/jun.1998.

XV Congresso Mundial Sobre Segurança e Saúde no Trabalho - **Segurança e Saúde no Trabalho - Prevenção das Lesões por Esforços Repetitivos - LER**. Fundacentro - São Paulo, 1999.

ATENÇÃO INTEGRADA ÀS DOENÇAS PREVALENTES NA INFÂNCIA – 2.2.0 (Disciplina acrescentada como optativa pela relevância no âmbito de Saúde Pública, conforme justificativa em memo anexo)

EMENTA

Compreende a integração de atividades de avaliação, classificação, tratamento e encaminhamento de doenças consideradas prevalentes na infância, ressaltando-se a comunicação entre profissionais de saúde e familiares para o fortalecimento de sua participação nas ações de prevenção e promoção da saúde no apoio ao desenvolvimento da saúde da criança. Atenção voltada à criança menor de dois meses e à criança de dois meses a cinco anos, tendo como foco as doenças prevalentes nestas faixas etárias. Orientação às mães/acompanhantes na perspectiva de educação/promoção da saúde.

BIBLIOGRAFIA

AMARAL, J. J. F. do et al. Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância - AIDPI. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, Ministério da Saúde do Brasil, 2002.

BENIGUI, Y., Land S., PAGANINI, J. M., YUNES, J. (editores). Ações de saúde materno infantil a nível local segundo as metas da cúpula mundial em favor da infância. Washington (DC): OPAS; 1997. (Serie HCT/AIEPI-4)

CHIESA, A. M.; FUJIMORI, E. Bases Técnicas da Estratégia de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância.

FELISBERTO, E.; CARVALHO, E; Freese de, MAGGI, Ruben Schindler et al. Avaliação do processo de implantação da estratégia da Atenção Integrada à doenças prevalentes na Infância no Programa de Saúde da Família, no Estado de Pernambuco, Brasil. Cad. Saúde Pública, nov./dez. 2002, v18, n.6, p.1737-1745.

LEONE, C. R.; TRONCHIN, D. M. R. Assistência integrada ao recém-nascido. São Paulo: Atheneu, 2001.

MARCONDES, E. Crescimento e sua monitorização. In: ISSLER, L. C.; MARCONDES, E. **Pediatria na atenção primária**. São Paulo: Sarvier, 1999.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual de condutas para Agentes Comunitários de Saúde: Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na infância – Aidpi. Brasília (DF): O Ministério; 2001.

COMPLEMENTAR

SIGAUD, Cecília Helena de Siqueira. **Enfermagem pediátrica**. São Paulo: EPU, 1996;

ALLAN, Friedman, M. D. **Manual de doenças infecciosas em pediatria**. São Paulo: Santos, 1989;

SANTANA, Adelonci Faria de. (Coordenador Ed. Brasileira) **Manual de pediatria**. São Paulo: EPU-Springer, 1989;

